

Neurologia | Caso Clínico

EP-324 - (1JDP-10021) - APRESENTAÇÃO TARDIA DE HEMIPARÉSIA NUM CASO DE AVC PERINATAL

João Vasco¹; Diana Raimundo¹; Eulália Viveiros¹; Catarina Almeida¹; Fernanda Gomes¹

1 - Serviço de Pediatria, Hospital do Divino Espírito Santo - Ponta Delgada, EPER

Introdução / Descrição do Caso

O acidente vascular cerebral perinatal (AVCP) tem uma incidência estimada de 1:1600-3000 nascimentos, sendo uma causa importante de morbilidade a curto e longo prazo.

Menina de 15 meses, referenciada à consulta de Pediatria por ausência de preensão palmar e membro superior esquerdo pendente. Apresentava hemiparésia esquerda com sinais piramidais, restante desenvolvimento psicomotor normal. Gravidez de termo vigiada, sem intercorrências e período perinatal sem alterações. Antecedentes familiares de mãe asmática, ex-toxicodepente há vários anos e com hábitos tabágicos. Bisavó materna com AVC aos 20 anos.

Avaliação formal do desenvolvimento aos 18 meses revelou atraso significativo da audição e linguagem e ligeiro nas áreas cognitiva e de interação social. Iniciou seguimento em consultas de Fisiatria e Neuropediatria. Realizou eletromiografia sem alterações, RMN-CE que demonstrou sequelas de encefalopatia hipoxico-isquémica com encefalomalácia multiquística do hemisfério direito, EEG com actividade paroxística temporal direita frequente, achados compatíveis com AVC perinatal com hemiparésia esquerda. O estudo de trombofilias detectou homozigotia no alelo PAI1-4G.

Atualmente, aos 3 anos, encontra-se sob fisioterapia e terapia ocupacional, medicada com Carbamazepina, apresentando melhoria gradual da hemiparésia e do desenvolvimento global.

Comentários / Conclusões

Este caso evidencia um diagnóstico de AVCP presumido, com base em sinais motores sequelares detectados apenas aos 15 meses, mas com dois fatores de risco: trombofilia e mãe fumadora. Pretendemos realçar a importância da precoce detecção de alterações do neurodesenvolvimento de modo a garantir um prognóstico mais favorável.

Palavras-chave : AVC perinatal, Hemiparésia, Trombofilia, Atraso do desenvolvimento motor